

ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS BECKER LTDA.

Rua Serro Azul, 2440 – Prédio 3 – Sala 03 – Bairro Linha Marreca - CEP: 97.900-000

Cerro Largo - RS

Certificado de Autorização Bacen - 9900994886

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31/12/2021

I - ADMINISTRADORA

a) Contexto Operacional

As operações da empresa consistem na administração de grupos de consórcio, destinados a aquisição de bens móveis, como: motos, automóveis, eletrodomésticos, eletrônicos e materiais de construção; e de Imóveis em geral.

b) Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as normas e instruções emanadas pelo Banco Central do Brasil, específicas para administradoras de consórcios e estão apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. A Diretoria autorizou a divulgação das Demonstrações Contábeis conforme relatório datado de 15 de fevereiro de 2022.

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº 11.638 e em 03 de dezembro de 2008, foi emitida a Medida Provisória nº 449, posteriormente convertida na Lei 11.941, que alteraram, revogaram e introduziram novos dispositivos na Lei das Sociedades por Ações, estendidas as sociedades limitadas por opção, notadamente em relação ao capítulo XV, sobre matéria contábil, que entrou em vigor no exercício de 2008. Esses normativos tiveram principalmente o objetivo de atualizar a lei societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas adotadas no Brasil com aquelas constantes das normas internacionais de contabilidade e permitir que novas normas e procedimentos contábeis sejam expedidos pelos órgãos reguladores em consonância com os padrões internacionais de contabilidade. Todavia, boa parte das normas já expedidas pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis e homologadas via Resolução, pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade, ainda não foram adotadas pelo Banco Central do Brasil, razão pela qual estas demonstrações contábeis ainda não contemplam na íntegra as ditas modificações.

c) As Receitas e Despesas foram apropriadas pelo regime de competência, exceto a taxa de administração que é apropriada pelo regime de caixa atendendo normas do Banco Central do Brasil.

d) A provisão de Férias foi constituída considerando todos os direitos trabalhistas com os encargos sociais, incorridos até o final do período.

e) O Capital Social foi totalmente integralizado por quotistas brasileiros domiciliados no País, tendo como controlador o Sr. Eleonor Oscar Becker, que também, controla o Grupo Econômico Becker, do qual a Administradora Becker faz parte.

f) O investimento (Permanente) refere-se a participação social na controlada Becker Adm. e Incorporadora de Imóveis Ltda., apresentado pelo valor de custo de aquisição, corrigido com base na equivalência patrimonial até 31/12/2021. A variação no valor do investimento refere-se a equivalência patrimonial positiva contabilizada em 2021, tendo por base uma participação de 99,9878% sobre o PLA da investida em 31/12/2021.

g) As aplicações financeiras estão todas realizadas em Fundos de Investimento de renda fixa, letras de câmbio e depósitos de renda fixa, disponíveis para resgate imediato.

h) O Ativo Permanente está apresentado em 31/12/2021, em conformidade com a Circular nº 2.682/96, e vem sendo depreciado de acordo com as taxas indicadas pelo Fisco para cada espécie de bem.

Em Milhares reais

CONTA	C. CORRIGIDO	DEPRECIAÇÃO	VLR. LÍQ. CONTÁBIL
INVESTIMENTOS	55,688	-	55,688
-Cotas de Capital Controlada	55,688	-	55,688
IMOBILIZADO	132	58	74
- Móveis e Equipamentos	65	34	31
- Veículos	24	24	-
- Imobilizações em Andamento	43	-	43
TOTAL	55,820	58	55,762

i - Desde o início da Pandemia gerada pela Covid 19 a Administradora Becker vem monitorando os efeitos que possam afetar o desempenho dos seus negócios. Embora essa Pandemia tenha gerado muitas incertezas e desafios em todos os mercados, a empresa vem conseguindo manter suas operações e atingir os resultados esperados pela administração. As providências adotadas no período serão mantidas até que novos cenários sejam atingidos, seguindo sempre as recomendações do Ministério da Saúde.

II - GRUPOS DE CONSÓRCIO

1 - Apresentação das Demonstrações Contábeis dos Grupos de Consórcio

As demonstrações contábeis dos Grupos de consórcio foram elaboradas de acordo com as normas do Banco Central do Brasil e critérios previstos no COSIF.

2 - Principais práticas contábeis dos Grupos de consórcio

Ativos e passivos circulantes, que também incluem valores a vencer acima de 360 dias, estão representados principalmente pelas seguintes contas:

a) Aplicações Financeiras

Representam os recursos disponíveis relativos a valores vinculados a contemplações e outros créditos ainda não utilizados pelos grupos de consórcio, os quais são mantidos em conta vinculada para aplicação diária segundo determinações do Banco Central do Brasil. Esses recursos estão aplicados em Fundo de Investimentos de Renda fixa e seus rendimentos são incorporados diariamente ao fundo comum de cada grupo, não incidindo sobre estes a taxa de administração.

b) Previsão Mensal de Recursos a Receber de Consorciados

Referem-se a previsão de recebimentos de contribuições de consorciados para o mês seguinte ao encerramento das demonstrações, inclusive de consorciados em atraso, deduzidos de taxa de administração e prêmio de seguro. O montante foi calculado com base no valor do bem vigente nas datas dos balanços, conforme determinação do Banco Central do Brasil.

c) Contribuições Devidas ao Grupo - por Consorciados Contemplados

Demonstram os valores a receber a título de fundo comum dos consorciados contemplados, atualizados de acordo com o preço dos respectivos bens nas datas dos balanços.

d) Consorciados Bens a contemplar e/ou Bens ou Serviços a Contemplar

Representam o valor dos bens a serem contemplados em assembleias futuras, calculado com base no preço dos bens nas datas dos balanços.

e) Obrigações com Consorciados

Correspondem aos valores recebidos dos consorciados não contemplados a títulos de fundo comum, para aquisição de bens, os quais são atualizados com base no preço dos bens nas datas dos balanços.

f) Valores a Repassar

Registra os valores recebidos dos consorciados e ainda não repassados pelo grupo, relativos a taxa de administração, prêmios de seguro, multas e juros moratórios, custas judiciais, despesas de registro de contratos de garantia, multa rescisória e outros.

g) Obrigações por Contemplações a Entregar

Representam os créditos a repassar aos consorciados, pelas contemplações nas assembleias, acrescido da respectiva remuneração.

h) Recursos a Devolver a Consorciados

Registra o valor dos recursos a serem devolvidos aos consorciados ativos pelos excessos de amortizações, e aos consorciados desistentes ou excluídos, pelo valor das contribuições, deduzidos de multas, quando aplicável.

i) Recursos dos Grupos

Correspondem os recursos dos grupos de consórcios a serem rateados aos consorciados ativos quando do encerramento dos grupos.

III - COMPOSIÇÃO DOS GRUPOS DE CONSÓRCIO

Os grupos de consórcio, ativos no segundo semestre 2021 e nos exercícios de 2021 e 2020, apresentam a seguinte composição:

	2º Semestre	TOTAL ATÉ EXERCÍCIO	
	2021	2021	2020
3.1 . Quantidade de grupos administrados (Ativos)	43	43	45
3.2 . Quantidade de bens entregues, no período corrente e no total	847	1,554	1,463
3.3. Taxa média de inadimplência de consorciados contemplados	0	1	1

3.4. Quantidade de consorciados ativos, no período corrente e no total	8,713	8,713	7,687
3.5. Quantidade de consorciados excluídos, no período corrente e no total	111	27,757	26,639
3.6. Quantidade de bens pendentes de entrega (mais de 30 dias)	718	718	670

Cerro Largo (RS), 31 de dezembro de 2021.

ELEONOR OSCAR BECKER
Diretor

ELOI SCHREINER
Contador
CRC/RS 25.780

EDGAR SAUSEN
Gerente Administrativo